

ATLAS ONE

Relatório de Gestão – Fevereiro 2023



Comentário de desempenho no mês de fevereiro

Performance Líquida Acumulada (%)								
	Atlas One FIC FIA	IBrX-100	Atlas One LB FIC FIM	IPCA + Yield IMA-B	Atlas Frontier FIC FIA	Ibovespa	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Fevereiro	-7,20	-7,59	-7,31	0,99	-6,57	-7,49	-7,47	-4,53
2023	-4,95	-4,34	-5,50	2,11	1,97	-4,38	-5,61	-3,03
12 Meses	-20,43	-8,23	-24,69	12,27	-16,35	-7,26	-12,43	-10,91
Desde Início	203,75	130,66	-5,81	38,83	-27,07	-5,09	-24,06	-11,27

Uma série de fatores globais apontaram no mês de fevereiro para uma cautela ainda maior dos investidores com a bolsa. Nos Estados Unidos, os dados recentes de inflação registrados pelo CPI e índice de preços dos gastos com consumo (PCE), principalmente nos componentes de serviços e salários, mostram que a desaceleração das atividades econômicas será mais demorada do que o inicialmente previsto. Estes fatores aumentaram as apostas que o FED deve finalizar o ciclo de aumento de taxa de juros acima de 5,0% e quanto tempo as taxas de juros precisarão ser mantidas altas. Também foi possível observar o mesmo comportamento pelo Banco Central Europeu, requisitando medidas mais conservadoras ao combate à inflação. Apesar das dificuldades mencionadas, analistas macroeconômicos têm aumentado suas expectativas em relação ao crescimento do PIB da China para algo próximo de 5% a.a de cerca de 3,5-4,0% anteriormente, suportados por indicadores demonstrando que a reabertura do país está acontecendo em ritmo acelerado, trazendo uma perspectiva positiva para o médio prazo das empresas que dependem de suas atividades.

A bolsa brasileira refletiu as diversas incertezas políticas. Ao longo do mês de fevereiro, vários temas ganharam destaque e tiveram impacto nas ações da bolsa, principalmente nos últimos dias do mês, como por exemplo: a reoneração dos combustíveis, a exclusão do ICMS da base de créditos do PIS/COFINS, a elevação do salário-mínimo, aos questionamentos da meta de inflação e independência do Banco Central, resultaram em uma abertura da curva de juros impactando a bolsa. Importante destacar os desafios micro das companhias em decorrência de operações ainda afetadas pelas condições mais apertadas ao crédito e pela elevada taxa de juros também contribuíram para resultados negativos e conseqüente fluxo vendedor considerável em diversos papéis.

Dadas as influências narradas acima, o IBrX-100 no mês de fevereiro fechou com performance de -7,59%. Este foi o terceiro pior resultado mensal desde março 2020, acumulando uma perda de -4,95% no ano. Dos setores, Materiais Básicos e Utilidades Públicas tiveram as piores contribuições, com -2,32% e -1,14%, respectivamente. Na análise por ativo do índice, WEGE3 teve a maior contribuição positiva do mês, com 8bps, seguido de SUZB3, com 5bps. Nas detrações individuais, VALE3 teve resultado de -1,92% para o benchmark, com B3SA3 sendo a seguinte, com -0,64%.

Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

No mês, o fundo teve performance um pouco melhor do que seu benchmark, porém ainda bastante negativa, registrando -7,20%. Em termos de contribuições setoriais, Bens de Consumo foi o único a entregar resultado positivo, com 37bps, enquanto Utilidades Públicas (-1,51%), Varejo (-1,5%) e Materiais Básicos (-1,24%) foram os maiores detratores.

Nosso posicionamento contém as maiores concentrações setoriais em Instituições Financeiras, Utilidades Públicas e Infraestrutura, totalizando aproximadamente 55% da carteira. Nosso caixa continua abaixo de 5% e mais de 90% do portfólio com liquidez de até um dia. Como expectativa de retorno do fundo, a Geração Esperada de Retorno ao Acionista (GERA), está em cerca de 25%.



Figura 1 – O GERA do Atlas One FIA encontra-se em um dos maiores patamares desde o início do fundo



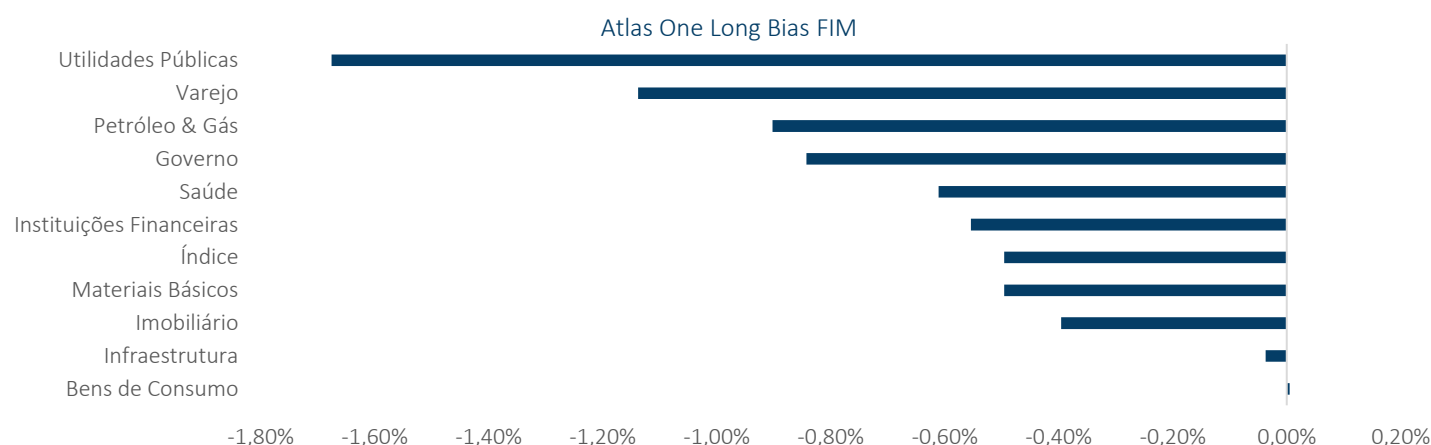
Fonte: Atlas Intelligence

Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

Nosso fundo Long Bias registrou neste mês a performance de -7,31%, acumulando -5,50% no ano, enquanto seu benchmark, IPCA + Yield da IMA-B, teve resultado de 0,99% em fevereiro e 2,11% em 2023. Dentre as estratégias, o *Core Portfolio* foi responsável integralmente pelo resultado, com os maiores impactos em Utilidades Públicas (-1,7%), Varejo (-1,1%) e Petróleo & Gás (-0,9%). Analisando por ativos, cinco posições foram responsáveis por 80% do resultado negativo do fundo.

Já em relação ao posicionamento, nossa estratégia Long Bias fechou o mês de fevereiro com uma exposição líquida próxima a 70%, abaixo da média histórica e do praticado nos últimos meses, enquanto a exposição bruta segue a mesma redução e está no patamar de 125%. A maior concentração fundo está alocada em índice, com aproximadamente 40%, seguido por Utilidades Públicas e Instituições financeiras, que registram 22% e 20% respectivamente.

Figura 2 – Atribuição de Performance Setorial – Fevereiro 2023



Fonte: Atlas Intelligence